

# A Cidade de Ytú

## ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI	ASSIGNATURAS	YTÚ, 19 de Março de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 433
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

### A CAMARA

Já não nos resta a minima esperança de que a actual camara municipal faça alguma cousa em proveito desta terra.

Em trez mezes do dominio nada temos visto que nos faça antever uma epocha administrativa proveitosa para o municipio.

A iluminação publica, que é a mais ordinaria que desejar se possa, tem peiorado a tal ponto que se fosse de todo abandonada não nos causaria falta, pois, já hoje é como se não existisse.

A agua que bebemos é, como sempre, a mesma agua ordinaria que, depois de servir a algumas fazendas, vem ainda envenenar a população Ytuana, sem que os poderes publicos lembrem uma medida que venha sanar esse mal, que devia, de preferencia, merecer-lhe o maximo esculpulo.

As ruas da cidade, mesmo as principaes, jazem no mesmo estado de abandono, quasi intransitaveis.

E se isto se dá com as principaes, excusado é qualquer referencia ás menos habitadas, menos centraes.

A rua de Sorocaba é intransitavel aos vehiculos porque a camara obstina-se em conservar umas percintas que utilidade não têm senão... a de impedir o transito.

O mesmo acontece com as ruas de Santa Anna e Patrocínio.

A rua da Palma foi concertada com terra; o concerto durou até o primeiro dia de chuva.

Depois disso novo concerto já foi executado e nas mesmas condições.

As ultimas chuvas já destruíram parte do ultimo concerto e é isto justamente o que a camara quer para ter em que empregar a valente congregação de empregados que possui.

A camara municipal, para que se não diga que nada tem feito, creou o *Forum*.

A criação é muito recente e por esse motivo reservamo para mais tarde a nossa opinião sobre ella.

Por agora basta que digamos:—a camara, creando o *Forum*, não visou melhoramento algum, mas simplesmente a collocação de mais alguns afilhados.

Eis ahí o que tem feito a camara em trez mezes de administração municipal.

E já não é pouco!...

### A epidemia

O governo, com tantos apparatus, conseguiu desenvolver uma epidemia medonha em Ytú.

E' assim que quasi todos os jornaes, tanto da capital como do interior, dão noticia da assustadora aparição de febres nesta cidade.

São dos nossos collegas 15 de Novembro e *Gazeta de Piracicaba* as seguintes noticias:

« Em Ytú.

Informam-nos pessoa de todo o conceito, que na vizinha cidade de Ytú appareceram dous ou trez casos de febre, isto na cidade, e que em um sitio pertencente á mesma cidade têm se dado mais casos.

cremos, infelizmente, que a informação é real, visto que foram para aquella cidade diversos medicos e ambulancia de desinfectadores de ordem da inspectoría de hygiene.

E' caso para que a nossa camara tome as devidas providencias, pois que Ytú dista pouco de Sorocaba e as nossas communicações são rapidas.

Quando as barbas do visinho estão ardoendo, devemos por as nossas de molho.»

« As ultimas noticias de Ytú dão como certa a epidemia da febre amarella alli, já tendo seguido uma commissão de medicos do serviço sanitario para o fim de evitar-se a propagação do mal. »

Entretanto, podemos assegurar, em Ytú não ha um unico caso de febre amarella.

A epidemia de Ytú é puramente phantastica: méra criação da politica Fonsequista, para prejudicar o commercio que se não quiz submeter ao mandonismo abjecto...

De resto:—os chefes retiraram-se, deixando aqui dois individuos provocadores que, quasi todos os dias, nos insultam e ameaçam e os medicos do governo, bem como a turma de desinfectadores, que estão á morrer de sensaboria por falta de *que fazer*...

Quem déra que todas as epidemias fossem tão terribes como esta!...

### Notas Tristes

Cada vez me convenço mais de que os passeios pelos arrabaldes são mais pittorescos, mais agradaveis, principalmente nestes tempos em que os meninos bonitos, receiosos do contagio das febres de máo caracter, começam, des de manhã cedo, a tomar preservativo de cinco em cinco minutos, acabando por ficarem insolentes, atrevidos, sem comtudo adquirir alguma dignidade que os arranque da desprezível condição de *horizontaes* que levão, ás vezes, horas e horas á dizerem desaforos reciprocos.

Esqueceu-me contar aos leitores uma circumstancia assás interessante do meu ultimo passeio, passeio encantador que deixou-me funda saudade e indizível desejo de passeiar, passeiar, passeiar sempre!...

Aconteceu que fortissima cançara da agua veio surprender-me de volta de tão memoravel digressão.

Apressei o passo afim de furtar-me a chuva e cheguei a rua do Patrocínio na occasião em que um couraçado da nossa marinha deslisava soberbamente...

Lembrei-me da origem da palavra Maranhão, por ter ouvido a voz de um dos marinheiros:

—Mar? ah! não!

E não era mesmo mar; era enxurrada, mas qualquer navegador inexperiente não teria dado por isso...

O dono da casa da esquina concedeu-me abrigo em a sua encantadora vivenda que eu acceitei, deixando-me ficar apenas no corredor para não perder por um instante sequer aquella sublime paisagem!...

As aguas enfiadas sacudiam violentamente a couraçado que era acompanhado por uma infinidade de botes.

Pouco acima do ponto em que eu me achava, completamente nú, um capenga que *deo baldo* conceito de si, embolsando o que dizia ter dado aos outros, munido de uma grossa barra de sabão de cinza que teria nada menos de dois kilos e de um caco de telha esfregava-se gostosamente num banho custoso, hygienico, reparador...

Pouco abaixo o agente executivo, manejava proficientemente um canhão, arrancando incessantemente grossos tubarões e compridos robalos...

Não tinha mãos á medir!

A agua toldava-se em volta do capenga e a peixaria saltava esfaimada...

Fôra-se a chuva.

A agua diminuia-se á olhos vistos e dahi a pouco a rua do Patrocínio... era a rua do Patrocínio mesmo.

O agente ainda anda pescando e o capenga lá está até agora a esfregar-se com o caco de telha, tentado, num ultimo esforço, libertar-se do lixo que o cobre, por meio daquelle banho custoso, hygienico, reparador...

O' sujo!...

Nem que o mar fosse bacía  
O mundo inteiro um sabão.  
O' sujo! você seria  
Sempre o mesmo porcalhão!

Nem com as aguas do mar,  
Todo sabão do universo  
Não poderias limpar  
Esse teu craneo perverso.

TITTO.

### À ALEGRIA

A Fada Azul desceu da sua mansão etherea para distribuir recompensas aos mortaes felizes.

A turba dos humanos occorreu pressurosa e palpitante.

Sobre uma salva adamantina jaziam os talismans de todas as grandezas e de todas as venturas.

A Fada Azul aconchegou-os ao seio e começou a distribuição...

Primeiro a riqueza.

Que frenesi!

Que açodamento!

Que balburdia!

Trepavam uns por cima dos outros, acotovelavam-se, esmurravam-se, gemiam uivos de ambição e cubiça, a disputarem o vélo de ouro.

Depois, as honras e grandezas...

A mesma scena, apenas com um bocado mais de comedimento.

Depois o mando, o poder...

E' solicitado com tanta soffreguidão como o dinheiro. Um pretendente gigantesco, intrepido, derriba com um sócco trez concurrentes que se lhe queriam antepôr. O manto da Fada fica em pedaços.

Depois o luxo e a vaidade...

Depois a volúpia...

Depois a saude e a robustez...

Depois o talento...

Depois a sabedoria...

Depois a belleza...

Depois a grandeza de animo...

Depois a gloria retumbante.

E mais isto e mais aquillo.

Os homens pelejaram e pelejaram para obter cada um desses bens.

A Fada Azul foi os outhorgando aos mais valentes, aos mais astuciosos, aos mais audazes, áqueiles que mais intrepidez mostraram na contenda.

Depois só restou na salva um pequenino par de azas alvinitentes.

A Fada Azul segurou-o entre os seus dedos roseos e apresentou-o á turba.

Ninguem o solicitou.

Passava então uma joven camponeza louçã e gentil nos seus trajes domingueiros.

A Fada Azul chamou-a e apregou-lhe ás costas as duas pequenas azas brancas, e impelliu-a docemente.

A gentil camponeza transformou-se num anjo e adejou ligeiramente pelo espaço, desafiando com uma rizada celeste, deliciosa, suave, terna e doce como a dos baminos de Raphael em torno da Virgem Immaculada.

Os homens, encantados e atonitos, commovidos e espantados, cheios de curiosidade e de inveja, seguiram-n'a com os olhos e com os corações.

Mas a alegria, pois era ella, fugio aos seus olhares e foi refugiar-se num ponto afastado e obscuro.

Elles, em bando, correram no seu encalço.

Ao avistal-os, ella ergueu de novo o vôo e sumiu-se na fimbria do horizonte, deixando no espaço o echo longinquo da sua rizada celeste.

E, ainda hoje, os grandes da terra, os ricos e os poderosos, os sabios, os heroes, os orgulhosos procuram em balde o lugar em que foi poisar a alegria.

Fugio... fugio para sempre...

U. DUARTE.

### CARTA BIETE

A' seu dotô Chico.

In primero lugá muito estimarei que vancê teja acostumado ahí i que ao arecebê estas mar custurada linha se ache vancê forte como o exo do carro de nho Samué que inquanto o mais tudo bamo indo sempre no mesmo ramerrão de sempre coá differença que quando vancê táqui os vintão de veis in quando tá caindo e tambem coá differença que minha fia mais veia, a Ginoaria, tem andado cum andação que tem feito ella vé o sarro; tá cada veis mais magra que até parece um leitão maningüera. Seu dotô Zeinhacio já inzaminô, ja aparpô bastante e tem lidado muito cum ella de dia e de noite, mais quá o que: não ingorda nem a páu!

Não hade sê nada, se Deus quizê. Derrepente o dotô Zeinhacio acerta a coiza i ella tomando direito as meizinha delle ade sará mesmo.

As coiza aqui vão mais mior ainda do que quando vancê táqui, sem desfazê em vancê.

O bataião de dotô curandero que vancê mandô pra morde fazê murtipricá a peste



aqui, tem trabalhado, tem lidado i por in quanto ainda não fizero apparecê causo novo nenhum. Elles já tem quirido levá algum pra semente lá pro ospitá mais os diabo virarum bicho e tem avido algum bate boca de lingua por causa disso e elles não tem arranjado nada.

Acho bão vancê mandá mais sordado porque ansim nem que seja lumbriga descunfiada a gente disque é febre amarela e leva os taes no ospitá.

A gente de vancê aqui tá cortando direito; tão só esperando o fim do meis pra fazê o serviço de arrecebê...

O jorná é que anda encornicado, falando de tudo e escarnecendo de tudo, mais também ninguem faiz conta daquella porquera.

Nho Dobardo ja quiz matá o inredatô mais não matô disque por te dó delle i da famia, mais mesmo ansim elle tá arriscado a tomá uma carga de mostarda na vorta do apá que hade ficá cuberto de fumaça.

Nho Samué já disse que pra carregá elle de cumprido no carro da misericordia não cobra nada.

Eu tô anciado que vancê venha pra vê a coiza nova que a cambra de vancê feis no largo da matriz. Aquillo é que é coiza bunita mesmo de se vê!

Parece o Curbe unde vancê riune a caçarada pra fazê batuque quando ganha as inleição. Parece, mais é mais bunito ainda.

Ali tá riunido tudo essas trapaiada de justiça daqui de manera que tudo que fô de injustiça é tudo ali mesmo.

Tão tudo mudando pra lá e já me disseram que também ja tão tratando de mudá pra mesma casa, o ristorante de nhô Jorge.

Veja vancê como vae ficá um lugá na ponta pra cumberça amena e pra ótras coiza!

Os jagunço tão tudo brabo co padre que vancê mandô colá na freguezia porque o tar disque sarado pra cobrá caro as missa e as purcissão.

Os diabo ficum brabo atôa, sem se alembra que o outro padre era feio i que purcisso fazia as cachambança delle mais barato...

Mais este que tá aqui agora é bunitinho i alem de tudo não é das industria nacioná.

Tahí o fosfro pra insempro: quem é de deixá de dá um tostão por ua caixa de Juãocumpingo pra dá os treis gintem pro marca gato?

São ua cambada de bobo que não sabe o que é bão!...

Seu dotô premutô tá muito alegre porque o pai delle mandô um freio de agua choca pra elle.

Ao mesmo tempo elle tem andado meio jarurú porque tá cum cavallo meio aruinado e nho Zé Maria não qué curá o cavallo delle porque disque não tem geito pressas coiza.

O dotô Zeinhacio aconseió elle que quebrasse um ovo na barriga.

Sube treis antonte que tão tratando desde ja de arranjà dinheiro pra fazê uma manifestadura de arrecebimento pra quando vancê vortá pra cidade. Vi dizê que já arranjarum pataca i seis i que tarveis vá até duas i quatro.

Vi também dizê que querem botá o retrato de vancê na sala da cambra mais que nhô Zeinhacio é muito contra essa historia de retrato porque, disque, quase sempre o retrato sobe pra porta i sai pra janella.

Depois não táva bem acertado se avia de sê retrato a carvão ou retrato a olio... agora não sei se é olio de riço se olio de armendua.

Arremato pedindo-le o favô de me comprá ahi um carrité de verde gais numbro óito; quero desde já ficá aprivindo pra tocá também na manifestadura

de sua chegada de vancê porque sube que o Varisto já mudô o coro do paudero delle.

Vancê compre o carrité de corda i despache como carga frete a pagá que é pra vancê não ficá sem dinheiro por ahi.

Vancê pode disponhá sempre do seu colerrigionario e votante firme de vancê.

TOTÓ GUAPIARA.

## TIC-TAC

Um capenga e cabalista,  
Um calhordas, um sabujo,  
Por ser publicada a lista,  
Chama-me agora de sujo!...

E' que o celebre *contista*,  
O já *sobre dito cujo*,  
De eleitores na conquista  
Fez cousas do caramujo!...

Sujo é quem, no prestar conta,  
Muitas quantias aponta  
Que lhe ficaram na mão!...

Isto é ser mais que sabujo,  
E' ser bem mais do que sujo;  
—E' ser... gatuno... ladrão!...

GIL-VAZ.

## Noticiario

**Reunião.** — Está annunciada para hoje a reunião da Sociedade Recreio Ytuano.

E' provavel que tal reunião não se realise visto estar prejudicada pela proposta de compra e venda que ha dias noticiamos.

**Estado sanitario.** — Apezar da permanencia de medicos da hygiene nesta cidade, o estado sanitario continúa optimo.

**Fallecimento.** — Lemos no *Estado de 16*:

«Falleceu em sua fazenda, em S. Antonio de Muriahé, o engenheiro civil dr. Feliciano Mendes de Mesquita Barros, distincto paulista, filho de Ytú, e membro da familia Mesquita Barros.

Concluindo seus estudos, o dr. Feliciano Mendes cuidou com dedicação da carreira que adoptou, construiu uma importante estrada de rodagem de Itapemirim á Cachoeira, no Espirito Santo, depois um grande trecho da Estrada Leopoldina—de que foi engenheiro residente por largo tempo, vindo depois da proclamação da Republica occupar o cargo de chefe do trafego da Estrada Central do Brasil. Foi membro do club dos engenheiros civis do Rio de Janeiro e era condecorado pelo governo imperial por serviços que prestou no desempenho de varias commissões. Era ultimamente proprietario de uma importante fazenda em S. Antonio, onde, além da sua grande actividade na lavoura, adoptava os mais aperfeiçoados melhoramentos para o benefício de seus cafés, sempre cotados como especialidades.

Os nossos pezames á exma. familia enluctada.»

**De viagem.** — Seguiu hontem para o Rio onde vae aguardar a matricula da Escola Militar o nosso amigo Francisco Pereira Mendes, filho do sr. Francisco Pereira Mendes Neto.

Desejamos feliz viagem ao futuro general, que cá nos deixa cheios de amargas saudades.

**Irmadade de S. Benedicto.** — Haverá hoje reunião desta irmandade, para prestação de contas.

Para o convite que vae em outro lugar desta folha chamamos a attenção dos interessados.

**Armazem Central** — Chamamos a attenção do publico para o annuncio que hoje faz o Porcino, proprietario do Armazem Central, que quer por força dar tudo dado aos freguezes...

E aquillo é dado mesmo?  
Chicaras de porcellana a sete mil réis a duzia!

Parece mentira!  
Mas, emfim, como elle quer mudar de genero...

O que os leitores não devem lèr é o finalzinho...

Aquillo está funebre!  
Saldar contas em atrazo!  
Livra! Deus nos livre de semelhante desgraça!

Quem é que se lembra disso hoje em dia, com o actual estado de cousas, com um cambio assim e quando até a lavoura, dantes tão rica, acha se em tão precarias condições?

Pagar contas!  
Nós o que vamos fazer é... mudar de caminho.

«**America Illustrada**». — Acha se nesta cidade, hospedado no Hotel do Braz, o sr. Arthur Rodrigues da Silva, representante da importante folha *America Illustrada*, que se publica na capital e que tem como redactor o conhecido jornalista Raphael Gondry.

Ao sr. Arthur Rodrigues agradecemos a visita com que honrou-nos.

**O assassino da imperatriz da Austria.** — Ha mezes que Lucheni, o assassino da imperatriz Elizabeth da Austria, não é o n. 95 das galés de Genebra. Foi transferido para a cadêa.

Lucheni vestiu o uniforme dos forçados, calça e bluzo de lena, tendo no peito uma larga riscas preta, que designa os condemnados á prisão perpetua.

Quatro vezes por anno, durante cinco minutos, o condemnado pode ver seus amigos, mas lhe é prohibida toda e qualquer communicação com a vida exterior.

Tem de estar durante seis mezes no mais completo isolamento. Só depois deste prazo é que deverá ser admittido ao trabalho, podendo, através dos oculos da capella ou das frestas da sua cella, adivinhar a presença dos seus companheiros de carcere. E' em tal silencio e isolamento que o assassino da inditosa imperatriz expiará o seu horrendo crime.

**Contra o soluço.** — O soluço provindo de uma má digestão, cura se comendo um pouco de assucar em ethei sulfurico (algumas gottas).

Se elle é produzido por uma excessiva vontade de comer, cede a uma poção feita com 6 grãos de almiscar, 6 de assafrão, 20 de laudano, em 4 onças de agua de hortelã; ou ainda mais simplesmente um copo de vinho generoso. Depois desta poção, ou do vinho, toma-se uma chicara de oleo, ao qual se ajuntarão, querendo-se, 10 grãos de canella ou de cravo da India, e algumas folhas novas de louro.

Não havendo nenhum destes medicamentos á disposição, pode-se alcançar um bom resultado, conservando-se a bocca aberta sem respirar. Finalmente faz-se cessar o soluço, causando-se algum susto ou espanto á pessoa acommettida.

**Exportação da Argentina.** — Para vergonha nossa, diz a *Gazeta de Uberaba*, a Republica Argentina exportou durante o anno de 1898:

Bois 120.899, vaccas 314, carneiros 569.910, cavallo 4.842, mulas 2.112, porcos 799, sendo para o Brasil:

Bois 21.761, vaccas 213, carneiros 1304, cavallo 1.229, mulas 210, porcos 709.

E o nosso paiz? Ora, o nosso paiz—importou.

## MOSAICO

O dr. Pétala entra no Valente, pede e compra um chapé de sol.

Antes, porém, de sahir, cae uma formidavel tancada de chuva:

—O' seu Valente; tenha a bondade de trocar me este chapé de sol por um de chuva!...

O dr. Pétala, convidado á tanger a lyra em uma reunião familiar, improvisou a seguinte quadrasinha que é deveras interessante:

Muquirana anda pendurada  
Bem debaixo do meu sovaco;  
Moço que não tem namorada  
E' como o tatú... sem buraco!...

**DE PRIMEIRA ORDEM.** — Todos gostam ouvir a verdade, muito mais quando esta verdade é para facilitar os meios de beneficiar a saude. Caros leitores, ahi vae o que diz o Dr. Sizinio Ribeiro Pontes, de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, Medico e Pharmaceutico pela Faculdade da Bahia, Lente cathedratico da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, ex-inspector de Hygiene do Estado, etc:

«Em abono da verdade, cumpre me declarar que reconheço na Emulsão de Scott um optimo preparado pharmaceutico, sendo me grato dar-vos o meu insuspeito testemunho de sua grande efficacia no tratamento da tuberculose, da scrofula, do rachitismo, das adenopathias e no de varias cachexias.

«Tenho também verificado que vosso preparado é um agente therapeutico de primeira ordem para reconstituir as crianças depauperadas por uma evolução dentaria morosa, e por isso não cesso de prescrevel o em taes casos.»

## Secção Livre

O povo desta cidade já sabe que na sexta-feira ultima, sem que eu tivesse dado o menor motivo, fui assaltado por Peregrino da Fonseca que publicamente injuriou-me, acabando por ameaçar-me por sua conta e por conta de seu primo Godofredo da Fonseca, que segundo me affirmou, também estava resolvido a mandar-me liquidar.

Acho que devo fazer justiça ao sr. Godofredo, não acreditando que tivesse autorisado Peregrino a lavar-me sentença de morte, não creio que tenha instinctos tão sanguinarios; como porém a ameaça foi positiva e formal, e não estando ainda disposto a ser agredido e morto, tomei minhas providencias para poder reagir com energia a promettida aggressão, caso ella se realise *lealmente*... E' possivel no entanto, a julgar pelo entusiasmo homicida com que ameaçou-me Peregrino, que seja victima de um assassinato á traição; neste caso fica a justiça orientada para justar contas com os novos Misdéas.

Não pretendo chamar Peregrino aos Tribunaes pelos insultos que dirigiu-me, não porque duvide da justiça, mas porque elles não me alcançaram; não devo pois, por dignidade, descer para apanhar aquillo.

E agora, sr. Peregrino, estou á sua disposição; querem assassinar-me? A's obras!

JOSÉ LEITE PINHEIRO.

## Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda não liquidaram as suas contas, o favor de o fazerem no prazo o mais breve possivel; e communico-lhe mais que as vendas do meu estabelecimento commercial éo serão feitas a **dinheiro á vista**.  
Ytú, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

## Irmadade de S. Benedicto

O abaixo assignado vem por meio desta convidar todos os irmãos e empregados e mais alguns outros, para virem assistir as prestações de contas da Irmadade de São Benedicto, no escriptorio da mesma Irmadade, domingo 19 do corrente, ao meio-dia.  
Ytú, 16—3—99.

O secretario  
JOÃO CARLOS XAVIER.



**Ao publico**

Campos & Mesquita, proprietarios do Hotel das Familias sito á rua do Commercio desta cidade, communicam ao publico que nesta data dissolveram a sociedade que tinham no mesmo hotel, retirando se o socio Bento de Campos e ficando todo o activo e passivo a cargo do sr. João Baptista de Mesquita.

Ytú, 4 de Março de 1899.

BENTO DE CAMPOS.

JOÃO BAPTISTA DE MESQUITA.

**Aos interessados**

Antonio da Costa Coimbra tendo delibado mudar desta cidade, previne as pessoas a quem possa interessar que desde já vende o seu armazem de seccos e molhados, sito ao largo da Matriz e tambem aluga os altos do predio onde está o armazem, cujos altos podem servir para morada de familia, por grande que seja, collegio, hotel, club, etc., etc.

Ytú, 18 de Março de 1899.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA.

**S. Paulo Railway Company**

Transporte para as linhas da Companhia Sorocabana e Ytuana ou vice-versa.

Para conhecimento dos interessados faço publico que, em virtude de não ter a Companhia União Sorocabana e Ytuana obedecido á intimação do governo, feita em 18 de dezembro e 17 de janeiro ultimos para

«restabelecer sem demora e completamente o regimen do trafego em que se achavam anteriormente á inauguração da linha de Ytú a Mayrink, todos os pontos da secção Ytuana relativamente ao trafego mutuo com a S. Paulo Railway.»

do dia 1º de janeiro em diante, esta estrada, com o fim de bem cumprir os contractos existentes e tendo demasadamente esperado qualquer solução regular da Companhia União Sorocabana e Ytuana, somente aceitará nas estações de sua linha cargas, encomendas e bagagens para a Companhia União Sorocabana e Ytuana, do seguinte modo :

Para as estações da linha Ytuana por via de Jundiáhy;

Para as estações da linha Sorocabana; por via de S. Paulo;

Indo de accôrdo com o regimen anterior, porquanto, o trafego mutuo que esta companhia tem é para servir a Ytuana por Jundiáhy, como se fez ha mais de 20 annos, e a Sorocabana por S. Paulo, nenhuma alteração havendo com a ligação feita entre a antiga Sorocabana e a linha Ytuana, que só deve interessar aquellas duas linhas entre si.

Tambem as cargas das estações da linha Ytuana para esta só serão acceitas para baldeação em Jundiáhy.

As cargas da linha Sorocabana, só serão acceitas para baldeação em S. Paulo.

A ligação de Ytú e Mayrink é considerada como pertencendo á linha Sorocabana.

Superintendencia, S. Paulo, 16 de dezembro de 1898.—William Speers, superintendente.

**S. Paulo Railway Company**

**Passageiros da linha Ytuana para S. Paulo**

Afim de evitar que os passageiros da linha Ytuana fiquem demorados 2 ou 3 horas em Jundiáhy nos dias em que o trem daquella linha não alcançar o T 1. 30, esta Companhia do dia 10 de Janeiro em diante proporcionará aos passageiros da Ytuana um trem para trazelos até S. Paulo, sem demora em Jundiáhy, sempre que puderem ganhar vantagem sobre o trem seguinte que é o T 4. 35.

Aos domingos e feriados correrá da mesma data em diante o T 1. 30 de Jun-

diáhy até S. Paulo para trazer os passageiros da linha Ytuana, chegando em S. Paulo ás 3 e 20.

Este trem esperará a chegada do trem da Ytuana.

Superintendencia, 16 de Dezembro de 1898.

W. SPEERS,  
Superintendente.

**Sacy**

Non sa precisarvi il giorno e l'ora della sua opparizione; ma vi assicura che non sarà lontana.

Non abbiate paura della sua inaspettata vesita—Sacy—non é diavolo como l'immaginano le donniciole pettegole, i bambini screanzati, gli nomini disporca concienza — Sacy — non é brutto e nero, non á corni ne coda, não ha unghioni — Sacy é, uno spirito folletto simpatico gentile, innocente.

Non abbiate temore anime debboli ! Sacy—sarà il vostro compagno, il consigliere, il medico, l'amico; Sacy non é instruita tutt'altro—sa leggere poco bene e scrivere assai male—ma dotato di naturale intelligenza riesce macevole e convincente nelle conversazioni arguto e pronto nel rispondere, spiritoso, faceto e tolvolta pungente nel dire però, senza bile e sempre veridico.

Sacy é della terra del fuoco, non parla la lingua di Camoens, balbetta da lasciarsi intendere—l'udioma di Dante. Ama tutti gli uomine, amonira l'aquila, quanto il verme stima l'alloro, quanto la cicuta. Viene in poco conto ill'oro, Sacy é povero; rispetta il lustrascarpe quanto il nobile, l'operario quanto il ricco, odia il prepotente depende il debole; á quasi venerazione per l'uomo d'ingegno.

Ecco chi é il temuto Sacy—che tanto spauracchio á meso nell'animo delle persone lordes o imbecilli.

Ed ora che, lo conoscete preparatevi a fargli festosa accoglienza; un'avvertimento—peril bene comune—Sacy é piccolo é um buono e innocente folletto, evita i malentesi, spugge i pericoli; aggredito?... sa diffendersi.

Il fratello di  
SACY.

Mas algumas alvoradas que se desperitem e virá habitar connosco o Sacy, que volta da sua digressão a Europa, onde foi completar seus estudos de desenho...

O' candidas Beatrizes! podeis dormir tranquillias, commodamente distindidas sobre o vosso macio leito de neve, que elle não irá embaraçar o vosso cabello basto e ondulante.

O' velhas religiosamente fervorosas! podeis rezar á noite o vosso terço, que elle não vos irá, com seus estridentes assobios, interromper a prece calma e sacrosanta.

E vós, ó politiqueiros desapiedados; vós, ó negociantes carranças que addiconaes agua na canninha e augmentaes a conta dos freguezes; vós, ó meninos bonitos que pretendeis arruinar os postes da illuminação; vós, ó trovadores de esquina, que, de violon em punho, produzis as anemias e as tysicsas, preparai-vos todos que, em breves dias, haveis de sentir sobre a vossa pelle, levemente, fugitivamente, numa cocega irresistivel, o dedo pollegar do

SACY.

**Ao publico**

O abaixo assignado participa a seus amigos que mudou-se do largo do Patrocinio para a rua do Commercio n. 195, onde estará a disposição dos que o procurarem das 10 ás 11 da manhã e das 6 da tarde em diante.

Ytú, 4 de Março de 1899.

LUIZ AMIRAT.

**Protesto**

Tendo o abaixo conhecimento de que o seu nome servira á certa pessoa para um gracejo inconveniente e que, dalgum modo, pode compromettel-o, apressa-se em protestar contra a brincadeira de máo gosto ou desejo de desmoralisar o abaixo assignado, cujo procedimento nesta cidade não auctorisa a quem quer que seja a fazer de sua pessoa um juizo menos digno.

Aproveita a oportunidade para declarar que não é affeçoado a nenhum dos grupos politicos deste municipio e si por um delles trabalhou na época das eleições, foi para retribuir sympathias que já hoje deixaram de existir.

FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA.  
(Vulgo Bugre)

Ytú—8—3—99.

**Annuncios**

**Casas**

Vende-se em boas condições 6 pequenas casas, de tijolos, na Villa Nova, o mais aprazivel bairro desta cidade. Uma das casas tem grande quintal e faz frente para 3 ruas, e uma outra faz esquina, tem negocio de molhados, e para isto é um excellente ponto, visto ser uma das principaes entradas da cidade.

Vende se englobadas ou separadas.

Quem pretender a pechincha dirija se ao abaixo assignado, na rua da Convenção.

Raphael Padilha.

**Chacara com olaria**

Vende-se uma chacara com vinte e trez arqueiros de terras, prestando-se em parte para cultura, e achando-se tudo fechado por vallos e cerca de arame, tendo as seguintes hemfitorias: 4 casas de moras da, olaria bem montada, com dojornos, ranchos, amassadores, magnifico barro para tijollos e telhas, duas carroças, 5 animaes e mais pertences á um estabelecimento deste genero. Pode ser tudo examinado a qualquel hora, no lugar denominado Agua Podre, muito proximo da cidade. O preço não desagradará ao comprador.

Trata-se na mesma chacara com o proprietario

Antonio Cavesani.

**Aos srs. fazendeiros**

Uma pessoa habilitada, de nacionalidade portugueza, offerece-se para administrador, escrivão ou feitor de qualquer fazenda deste municipio. Para melhores informações poderão dirigir-se á rua do Commercio n. 9

**Liquidação**

O proprietario do ARMAZEM CENTRAL, abaixo assignado, querendo até o mez de Junho liquidar com o seu negocio de molhados resolveu vender todos os generos quasi que pelo custo, sómente tirando para os fretes; tambem traspassa juntamente com o contracto que tem da casa.

Para provar que vende barato dá preço de alguns objectos para poderem calcular o de outros, como seja:

Farelo de trigo, sacco . . . . .	9\$000
Vinho nacional, duzia . . . . .	10\$000
Pratos brancos » . . . . .	2\$500
Louça de ferro, kilo. . . . .	2\$200
Queijo do Reino, um. . . . .	10\$500
Chicaras de porcellana, duzia . . . . .	7\$000
Salpicão, lata. . . . .	4\$000

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar. O motivo da liquidação é querer mudar seu negocio para fazendas e espera que venham visitar seu estabelecimento e aproveitar para fazer compras. Tambem pede a seus devedores em atrazo virem saldar suas contas o mais breve possivel.

Não se enganem—é a rua do Commercio n. 112.

Porcino de Camargo Couto

**Cocheira**

O abaixo assignado participa ao publico desta cidade que fez aquisição de trez carros de praça e um trolly e, portanto, acha-se habilitado a fornecer carros para baptisados, enterros, trollys para viagem, etc.

Fornece tambem animaes para viagem, Para tractar:

LARGO DE S. RITA N. 2

José Francisco de Assis.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

**Casa á venda**

Vende-se uma nesta cidade, á rua de Santa Cruz, sob n. 195. Trata-se á rua do Commercio n. 136, com Angelo Estevani.

Ytú, 24 de Fevereiro de 1899.

Vinho superior para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**Aviso**

O abaixo assignado participa ao publico que vende em seu negocio, no varejo, o superior chá de Ytú. Tambem avisa as doceiras que, em vista de haver occasiões em que não se encontra um só côco no commercio, resolveu mandar vir mensalmente partida desse genero.

FERNANDO DIAS FERRAZ.

**Fumo do Jahú**

Vende-se á 70\$000 a arroba e 7\$000 o kilo. Rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

**Cartões de visita**

Por preços baratissimos aprompta-se com brevidade nesta officina.

**Fumo superior**

Encontra-se no armazem de Fernando Dias Ferraz.

Largo do Carmo



**VINHOS**

O abaixo assignado, que acaba de chegar da Europa, participa aos srs. negociantes e ao publico em geral que trouxe consigo uma grande partida de vinho especial para mesa, que vende em quintos, ou já engarrafado.

Para tratar—rua de S. Francisco n. 1.  
João Lourenço dos Santos.

**Cachorro perdigueiro**

Desappareceu da estação desta cidade um cachorro perdigueiro, ha 20 dias mais ou menos. Os signaes são: pintado de branco e vinagre, 3 annos de idade, capão e acode pelo nome de Diamante. Gratifica se a quem o entregar ou der noticias certas do paradeiro do mesmo. Informações no largo do Patrocínio n. 68, com José Felix de Oliveira.

**Atenção**

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

**Bilhar**

Vende-se um usado mas em bom estado e a preço razoavel. Para mais informações na typogaaphia d'esta folha.

**ULTIMA HORA**

**NA LOJA DO CARNEIRO**

**DE João Grisolia & Filho**

**RUA DO COMMERCIO N. 88**

Acaba de chegar um grande sortimento em Fazendas, taes como: Alpacas pretas, Merinos lavrados, lindos Escossezes, Morins de todos os preços, um chic sortimento em Casemiras de cores, Cheviots, Sarjas, Diagonaes, Flanela Americana, lindos cortes de Casemiras para calças, cortes de colletes de Fustão, um completo sortimento em: Calçados para Homens, Senhoras e Crianças, o qual tendo sido comprado em optimas condições, achamos habilitados a vender por preços BARATISSIMOS.

**GUARUJA'**

Nesta aprazível praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No **cassino** todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás **personas debilitadas e convalescentes.**

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

**PREÇOS CORRENTES**  
A Dinheiro á Vista  
**DO ARMAZEM DE**  
**JOAQUIM DIAS GALVÃO**

Rua do Commercio, Esquina do Largo do Carmo

Arroz Carolina, novo, sacco.	25\$000
Arroz Japão " " . . . . .	35\$000
Arroz Iguape " " . . . . .	35\$000
Assucar uzina, sacca . . . . .	48\$000
Assucar cristal " . . . . .	45\$000
Assucar redondo " . . . . .	36\$000
Assucar mascavinho . . . . .	28\$000
Sal fino, sacco, 60 kilos. . . . .	10\$500
Sal grosso, sacco " . . . . .	9\$500
Farinha de trigo, 00. . . . .	16\$000
Farinha nacional . . . . .	22\$000
Banha em barril . . . . .	29\$000
Banha em lata de 2 kilos . . . . .	3\$000
Pimenta do Reino, kilo . . . . .	2\$500
Kerozene Brillhante . . . . .	14\$000
Kerozene Palace . . . . .	21\$000
Formicida Capanema . . . . .	22\$000
Oleo Valvolina . . . . .	30\$000
Vellas Appollo. . . . .	29\$000
Vellas nacionaes . . . . .	19\$000
Cerveja Antarctica. . . . .	58\$000
Cerveja Pilsen . . . . .	58\$000
Cerveja München . . . . .	58\$000
Sabão, caixa 2\$000, 4\$000, 6\$000 e . . . . .	7\$500
Arame farpado, rolo 21\$000 e . . . . .	22\$000
Vinho do Porto da Companhia Vinicola, caixa de 25\$000 a. . . . .	80\$000
Cognac Jules Robin, caixa . . . . .	60\$000
Cognac Biscuit, caixa. . . . .	60\$000
Cognac Fine Champagne, caixa. . . . .	50\$000
Cognac Setubal, caixa. . . . .	50\$000
Cognac Cory, caixa . . . . .	50\$000
Genebra Fokim, caixa. . . . .	40\$000
Vermout Francez, caixa . . . . .	40\$000
Vermout Italiano, caixa . . . . .	35\$000
Sardinha Franceza, caixa. . . . .	35\$000
Oleo em quartola . . . . .	170\$000
Oleo de linhaça, arroba . . . . .	18\$000
Cal de Sorocaba, sacco grande . . . . .	2\$100
Papel de embrulho, 1 bala . . . . .	6\$500
Papel de embrulho, 6 balas . . . . .	36\$000

e mais outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, impossiveis de mencionar, por preços sem competidor.

**LOJA DO TOLEDO**

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á **LOJA DO TOLEDO** para assim de perto poderem avaliar o collossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

**A' Preços Baratissimos**

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

**Joaquim Victorino de Toledo**

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NÃO SE VENDE A' PRAZO

Loja do Toledo